



# Igreja de Deus

## Escola Dominical

### HISTÓRIA de BALAÃO

Números 21:21-31:16

Os Israelitas continuavam com a viagem em direção a Terra Prometida, Deus deu-lhes grandes vitórias com dois grandes reis—Seom, o rei dos Amorreus, e Ogue, o rei de Basã. Logo Israel veio a terra dos Moabitas. O povo de Moabe tinha medo de Israelitas, "porque eles eram muitos."

Balaque, o rei dos Moabitas, tinha um plano. Ele enviou mensageiros para um profeta de Midiã muito conhecido por causa das suas profecias exatas, de bênçãos e maldições. O homem chamava-se Balaão. Balaque deu os seus mensageiros presentes para dar Balaão se ele viesse a amaldiçoar o povo de Israel.

Quando Balaão ouviu o pedido de Balaque, pediu os mensageiros para ficar lá durante toda noite. Durante a noite, Deus perguntou a Balaão, "Quem são esses homens que estão contigo?" Balaão disse a Deus porque é que eles vieram a ele. Então, Deus disse a Balaão não ir com os mensageiros. Ele não podia amaldiçoar o povo de Israel, "porque este era abençoado."

Na manhã seguinte, Balaão disse aos homens que Deus tinha recusado dar-lhe a permissão de ir com eles. Portanto, os homens voltaram a casa de Balaque e informaram-lhe que Balaão não viria com eles. Balaque não ficou por aí desencorajado pela resposta de Balaão. Ele enviou mais outros homens, estes que considerava ele muito importantes em relação aos que tinha enviado primeiro. Balaque também ofereceu grandes recompensas para o Balaão.

Balaque prometeu promover grande honra e fazer qualquer coisa que Balaão pedisse se apenas fosse amaldiçoar os Israelitas. Mas, a resposta de Balaão foi, "Mesmo que Balaque me desse a casa dele cheio de prata e ouro, eu não poderia fazer coisa alguma, grande ou pequena, que vá além da ordem do Senhor, o meu Deus."

Porém, Balaão foi realmente tentado pelas recompensas. Ele pediu aos homens para ficarem durante toda a noite para ver o que Deus diria. (Ele esperava que talvez Deus pudesse mudar a sua ideia!)

Naquela mesma noite Deus disse ao Balaão para ir com eles. Mas o Balaão deveu dizer só o que o Deus lhe deu. Na manhã seguinte, Balaão subiu, albardou o seu jumento, e foi com os homens Moabitas.

Sem dúvida, Balaão daí pensava que tudo estava indo bem! De qualquer modo, Deus, sim muito aborrecido com Balaão por ter ido com aqueles homens. "E um anjo do Senhor parou no caminho." O anjo parou com uma espada nas suas mãos! Balaão não pode ver o anjo. Mas o jumento podia! A jumenta desviou-se do caminho para o campo, fugindo do anjo. Balaão chicoteou o seu jumento para voltar à pista.

Enquanto Balaão se aproximava de um vinhedo, o caminho parecia como se tivesse murros em ambos os lados. Mais uma vez, o anjo parou no caminho. Para escapar o anjo, a jumenta encostou um lado e machucou o pé de Balaão com a parede. Então Balaão estava perturbado! De novo bateu no animal!

Porém o anjo do Senhor se aproximou dele e "parou num lugar estreito." É quando a jumenta viu o anjo pela terceira vez, "ela ajoelhou-se abaixo de Balaão." A ira de Balaão tornou-se cada vez muito agitada e bateu no animal com a sua vara.

Sucedeu que Deus fez com que a jumenta falasse—deixou de jurar e começou a falar—na própria língua de Balaão! E Balaão atendeu o que ela disse: "que mal eu te fiz para me bateres três vezes assim?"

Em vez de ser surpreso que o animal falava com ele, Balaão foi tão louco que ele respondeu a ela: "Você me fez de tolo! Quem dera eu tivesse uma espada na mão; eu a mataria agora mesmo."

Porém, a jumenta perguntou-lhe se alguma vez ela tinha feito algo idêntico antes. Não, respondeu Balaão dizendo que ela nunca tinha feito coisa igual antes. Portanto Deus abriu os olhos de Balaão. Ele viu um anjo parado no caminho, com a espada na sua mão. Pois ter visto aquilo, ele se ajoelhou de cara para o chão.

O anjo disse a Balaão



que ele o teria matado e teria poupado o animal se a jumenta não tivesse virado dele. Balaão reconheceu o seu pecado, e disse que iria voltar daí mesmo para sua casa.

Ao invés de fazer aquilo, o anjo disse para ele ir junto com os homens ao encontro de Balaque, mas tinha que ir falar apenas o que Deus mandaria lhe falar. Então Balaão continuou a viajar "com os príncipes de Balaque."

Balaque saiu ao seu encontro com Balaão e prometeu promover-lhe a veneração. Mas Balaão teve que dizer só iria só fazer o que Deus lhe dissesse. Foram juntos à Quiriate-Huzote onde Balaque ofereceu sacrifícios.

No dia seguinte, foram ao lugar mais alto do Baal. (Balaque era um adorador de ídolo.) Ai Balaão abaixou os olhos na maior parte de acampamentos dos Israelitas. Porém, disse Balaão ao Balaque para construir sete altares e preparar sete carneiros e sete bois para sacrifícios, um para cada altar. Daí Balaão foi para um lugar alto para falar com o Senhor.

Deus encontrou-se com Balaão e disse para ele o que devia dizer. Balaão regressou ao encontro de Balaque e disse: "Como poderei amaldiçoar, quem Deus nunca amaldiçoou? Ou por outra, como posso desafiar a quem o Senhor nunca desafiou?" No entanto, Ele abençoou o povo de Israel.

Balaque não estava feliz com a atitude de Balaão. Ele disse: "O que fizeste comigo? Eu te trouxe aqui para amaldiçoar os meus inimigos, e ao invés de fazer isso, tu abençoaste a eles."

Porém Balaque levou Balaão ao topo do monte Pisga. Lá construiu altares e ofereceu muitos sacrifícios. De novo, Balaão foi ao encontro do Senhor, enquanto Balaque esperava o sacrifício queimado. O Senhor disse a Balaão o que devia falar. E ele regressou aonde estava Balaque e disse que havia recebido a ordem de Deus para abençoar Israel. Ele não podia sim mudar o que Deus lhe dissera.

Então Balaque disse que ele não podia abençoar nem amaldiçoar Israel, porém Balaão disse, "Não lhe disse que devo fazer tudo o que o Senhor disser?"

Mesmo assim Balaque não desistiu. Disse a Balaão, "Vem ... para outro lugar, talvez isso agradará ao Senhor Deus." Balaque levou Balaão até ao cume do Peor. Pela terceira vez, Balaque construiu altares e sacrificou ofertas. Daquela vez, Balaão não

estava querendo encontrar a vontade de Deus. Com toda certeza Balaão sabia que Deus não iria mudar a sua idéia. Portanto, quando o espírito de Deus entrou nele, olhou sobre as tendas de Israel e falou uma parábola que abençoou lhes.



Balaque estava devidamente aborrecido com Balaão a ponto de aplaudir fortemente! E em seguida disse ele a Balaão: "Chamei-te não para abençoar mas sim para amaldiçoar os meus inimigos e vejamos agora, em contra partida tu foste abençoa-los nessas três vezes." Balaque obrigou Balaão a sair da cidade de imediato para sua casa.

Mas Balaão olhou para Balaque e disse-lhe que primeiro antes de sua partida tinha que profetizar e dizer-lhe tudo o que os Israelitas iriam fazer aos Moabitas e outros povos.

Infelizmente Balaão ainda precisava da sua recompensa, a honra e as riquezas para si! Ele precisou das recompensas a ponto de que lhe surgiu em sua mente um mau plano. Não podia sim amaldiçoar Israel, mas também iria agradar o Balaque!

O Balaão deu mau conselho a Balaque. Por causa deste mau conselho de Balaão, as mulheres Moabitas e as mulheres Midianitas ficaram amigas com os homens Israelitas. As mulheres afastaram os homens da adoração verdadeira e convenceram-nos de adorar os seus deuses falsos. Por causa da adoração de deuses falsos, os Israelitas ficaram implicados no pecado terrível da idolatria! Muitas pessoas do Israel morreram para tomar parte neste pecado.

E Balaão? Quando a guerra foi declarada entre os Israelitas e os Midianitas, Balaão estava a favor dos Midianitas, logo morreu!

---

### Versículo Para Memorizar:

*"Todavia, farás somente aquilo que eu te disser."*

—Números 22:20

---

# Ligue os pontos para ver O animal que falou a Balaão





## O Anjo de Senhor fala com Balaão